

PRÊMIO "CIDADE DE SÃO SEBASTIÃO DO RIO DE JANEIRO"

Correio da Manhã 12-2-

Entrega, dia 1.º de março vindouro, dos troféus em bronze e respectivos diplomas que foram concedidos aos "Melhores do Disco Nacional de 1957"



Em data de 29-12-57, pág. 9, 5.º caderno, a coluna especializada "Discoteca", sob a responsabilidade de Claribalte Passos, apresentou a seleção dos "Melhores do Disco Nacional de 1957". A escolha levou, a Prefeitura do Distrito Federal, através da Secretaria Geral de Educação e Cultura e a colaboração da Biblioteca Municipal, à confecção dos troféus em bronze e diplomas destinados aos artistas selecionados.

Desta forma, foi instituído o prêmio "Cidade de São Sebastião do Rio de Janeiro", constando de uma belíssima estatueta representando a figura da Deusa da Música: "Euterpe". O trabalho foi realizado pelo escultor patricio, Honório Peçanha, artista dos mais apreciados. Nada menos de vinte e quatro estatuetas e igual número, de diplomas, serão entregues pelo exmo. sr. embaixador Negrão de Lima, prefeito do Distrito Federal, e outras ilustres figuras do mundo da cidade.

OS PREMIADOS

Numa grande festa popular, no dia 1.º de março próximo, cujos detalhes serão objeto de outra reportagem, receberão a estatueta "Euterpe" — Prêmio Cidade de São Sebastião do Rio de Janeiro — os seguintes artistas:

— Maestro Pixinguinha, cantora Elizete Cardoso o "seresteiro" Silvío Caldas, o compositor Antônio Carlos Jobim, Radamés Gnattali (maestro), Maria Helena Raposo (cantora), Léo Vaz (cantor), Severino Araújo e sua Orquestra, Léo Peracchi (maestro), Marinês (intérprete de música regional), Zé Gonzaga, Waldir Calmon e seu Conjunto, Os Titulares do Ritmo (conjunto vocal), Banda do Corpo de Bombeiros do Distrito Federal, as fábricas de discos Odeon, Sinter, Festa, Todamérica e Polydor, Stellinha Egger (cantora de folclóre), o compositor João de Barro Gilvan Chaves (cantor folclórico), e Alfamiro Carrilho e sua Bandinha.

OBRA DE ARTE

Através da fotografia que hoje publicamos, nosso mundo fonográfico poderá admirar o modelo em gesso, de bellissimas linhas e num acabamento primoroso. Honório Peçanha esculpiu esta autêntica obra de arte, que certamente será motivo de orgulho e envaidecimento para os detentores da quele troféu máximo do ano de 1957. Após os festejos carnavalescos, tornaremos conhecidos o programa completo da solenidade de 1.º de março, com detalhes de sensação.